

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representa um dos fatores de risco, que aumentaram a probabilidade de sua ocorrência e afeta cerca de 20 % da população adulta com mais de 20 anos¹. A HAS é definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), os fatores de risco para ocorrência de HAS podem ser classificados como modificáveis ou não modificáveis^{2,3}.

O presente Projeto de Intervenção justifica-se pela importância em organizar as ações de acompanhamento e controle dos usuários hipertensos, através do conhecimento, prevenção e modificação dos fatores de risco para a HAS. O projeto trará benefícios para a comunidade, com uma divulgação dos hábitos e estilos de vida saudáveis. A equipe da ESF estará apta para desenvolver essas ações de saúde de forma integral e resolutiva.

Objetivos

Geral:

Estimular os profissionais da equipe de ESF para promoverem medidas coletivas de prevenção em saúde enfocando os fatores de riscos para a HAS na população maior de 15 anos cadastrada na equipe "3" na comunidade rural de Paraibuna/SP.

Específicos:

- 1- Conhecer os fatores de riscos associados aos usuários com hipertensão arterial no território de atuação;
- 2- Realizar o controle dos usuários hipertensos maiores de 15 anos;
- 3- Esclarecer as responsabilidades da equipe de saúde para a melhoria da qualidade de vida das pessoas hipertensas;
- 4- Ampliar a cobertura de atendimento aos hipertensos na equipe;
- 5- Melhorar a qualidade da atenção e a adesão as ações de promoção da saúde dos hipertensos.

Método

Sujeitos: Os sujeitos da intervenção serão os usuários hipertensos residentes no território da Equipe de ESF "3" na comunidade rural de Paraibuna/SP. O estudo tem 373 usuários hipertensos maiores de 15 anos como amostra total, sendo a maior parte da população feminina.

Cenário: O cenário da intervenção será a Equipe de ESF "3" na comunidade rural de Paraibuna/SP.

Estratégias e Ações: Reunião de equipe para o planejamento das ações a serem desenvolvidas; Implantar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) com a equipe, para capacitação sobre os fatores de risco para a HAS e as ações de promoção da saúde; Reunião com a comunidade sobre o PI (Educação em Saúde e EPS); Realizar levantamento e cadastro de pacientes hipertensos; Organização do cadastro e acompanhamento dos hipertensos; Organizar grupo de educação em saúde com os hipertensos;

Prática de Atividades Físicas na área de abrangência da ESF, através da constituição e atualização do grupo de hipertensos; Integrar a equipe de Saúde Bucal (SB) da ESF- Dentista, Técnico de Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) nas ações do PI; Reunião mensal com a equipe para discutir o andamento da intervenção, questionário estruturado será aplicado com os participantes e equipe da ESF

Avaliação e Monitoramento: A aplicabilidade da intervenção será avaliada a cada dois meses utilizando-se Relatórios Internos da equipe, que mensurarão a qualidade das ações realizadas, organização das atividades e das ações educativas (palestras) com os hipertensos. As fichas de cadastros terão informações sobre o perfil clínico-epidemiológico desses pacientes. E se formulou um questionário será aplicado aos usuários.

Resultados Esperados

- Aumentar para 70% a adesão dos hipertensos ao tratamento, para melhorar os hábitos de alimentação, diminuir a obesidade e outros fatores de risco modificáveis;
- Promover atividades educativa visando uma melhoria no conhecimento dos usuários hipertensos em relação a HAS;
- Realizar inicialmente ações de atividade física / prática corporal de forma sistematizada e qualificada com 70% dos hipertensos cadastrados.

Referências

1. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, [2010]. Disponível em http://www.sbn.org.br/Diretrizes_Brasileiras_de_Hipertensa_Arterial.Pdf. Acesso em: jan 2012.

2 Ministério da Saúde (BR). Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 128 p.

3 Kaplan NM, Victor RG. Chapter 8: Hypertensive Crises. In: Kaplan's, Clinical Hypertension, 10 th Ed. Lipincott, Williams &Wilkins Philadelphia 2010. P. 274.

Contato:

Sergioenfermagem@yahoo.com.br